

Morre padre Carlos Artur, um missionário de Aparecida, aos 73 anos

a12.com/redentoristas/noticias/morre-padre-carlos-artur-um-missionario-de-aparecida-aos-73-anos



Morreu nesta **quarta-feira (25), às 23h50**, em Guaratinguetá (SP), o **Missionário Redentorista Padre Carlos Artur Annuniação**, aos 73 anos. O sepultamento será realizado no cemitério Santa Rita, em **Aparecida (SP)**.

O religioso estava internado no Hospital Frei Galvão, desde o início da última semana, para o tratamento de uma pneumonia. Nos últimos dias, as complicações respiratórias, devido às suas comorbidades, se agravaram, provocando seu óbito. Não há exames que confirmem que o missionário teve Covid-19.

Dono de um **carisma inigualável**, padre Carlos Artur emprestou sua **voz marcante** para anunciar a Palavra de Deus e divulgar a devoção a Nossa Senhora Aparecida, especialmente no Santuário Nacional e na Rádio Aparecida através das inúmeras vezes que rezou a **Consagração a Nossa Senhora Aparecida**.

Foi em Aparecida que ele dedicou grande parte do seu ministério. Dos 55 anos que viveu junto da **Congregação Redentorista**, 28 deles foram doados ao serviço da **Casa da Mãe**. Ali, junto do Altar da Padroeira do Brasil, ele foi **reitor** por quatro anos, vigário episcopal, superior de comunidade religiosa e sempre seu missionário e apóstolo dedicado.

Padre Carlos Artur completou, neste ano de 2020, **43 anos de padre e 50 anos de sua profissão religiosa**.

Com sorriso franco, afetuoso e reflexões de grande profundidade, ao mesmo tempo, transmitidas numa linguagem simples, padre Carlos Artur conquistava o nosso coração sem esforço.

Dele queremos guardar seu ardor missionário e seu amor pelo carisma herdado de **Santo Afonso**. Que a Mãe Aparecida o acolha junto de seu colo, que os santos redentoristas o recebam no céu e que o bom Deus o acolha na luz de sua face e lhe conceda, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Nesta quinta-feira (26), na missa das 9h, no Altar Central, o padre Camilo Júnior presidiu a celebração recordando o testemunho do missionário:

*"Nossa gratidão aos 73 anos que o Padre Carlos Artur esteve nesta terra. Ele testemunhou sua fé, amou Jesus e deixa com certeza no coração de todos nós, familiares confrades e amigos, **uma bela lembrança de alguém que serviu a Jesus com alegria e que amou Nossa Senhora, a Mãe Aparecida**. Por isso, essa cerimônia é de gratidão a Deus por uma vida tão especial que ele concedeu viver no meio de nós, e que hoje esta vida passa a viver no céu".*

Deus lhe pague, padre Carlos Artur!

Na mesma celebração, o **padre Ulysses da Silva** deixou uma mensagem final para o confrade. Muito emocionado, ele convidou toda a assembleia para homenagear o missionário com uma expressão religiosa muito presente na vida do povo brasileiro:

*"É evidente querido irmão, querida irmã, que, por mais que a nossa fé aponte para a Glória Celeste, o momento para nossa comunidade é de tristeza, é de despedida. **Nós vamos sentir muita falta do Carlos Arthur**. E nós, brasileiros, temos um jeito gostoso de agradecer: não dizemos apenas muito obrigado, mas a gente costuma dizer '**Deus lhe pague!**' E é nesse momento que Carlos Artur está recebendo de Deus exatamente o nosso 'Deus lhe pague'. Eu queria convidar todos vocês nesse instante, querido irmão e querida irmã, para que repetissem comigo esse 'Deus lhe pague' ao querido Padre Carlos Artur.*

*Digam comigo: **"Querido Padre Carlos Artur, Deus lhe pague de todo coração! Querido Padre Carlos Artur, Deus lhe pague pela sua palavra, pelo seu testemunho, pela sua consagração, pelo seu amor a Nossa Senhora, pelo seu amor à Eucaristia, pelo seu amor pelo nosso povo.***

*Que ele descanse na alegria e na paz de Deus, que ele receba de todos nós a nossa oração de sufrágio, que seja ele a interceder a Nossa Senhora que console seus irmãos, seus sobrinhos, todos os seus familiares e **seja ele a interceder a Deus que nos proteja todos nós, Comunidade Missionária que serve nesta Basílica**. Mais uma vez, querido irmão e querida irmã, agradecendo a esse irmão querido, uma salva de palmas para ele e um agradecimento à sua família".*

Thiago Leon



Padre Carlos Artur no dia 12 de novembro de 2020, na celebração do Dia Oracional

Padre Carlos Artur presidiu a missa do último dia 12 de novembro, no Dia Oracional ([veja aqui a celebração](#)). Ele também participou do **programa Família dos Devotos** no dia da fundação da **Congregação do Santíssimo Redentor**, celebrada no dia 9 de novembro. [Assista aqui.](#)

Biografia completa

Padre Carlos Artur Annuniação nasceu em **09 de fevereiro de 1947**, bairro Bela Vista, em São Paulo (SP), filho de Cândido Arthur Annuniação e Dalva Bassi Annuniação.

Ele entrou para o Seminário Santo Afonso, em Aparecida (SP), no dia 24 de janeiro de 1965 e ingressou no Noviciado no antigo Seminário São Geraldo, no Potim, em 1969. Fez sua primeira profissão religiosa na **Congregação do Santíssimo Redentor**, em Aparecida SP, no dia 20 de janeiro de 1970.

Os estudos de Filosofia e Teologia foram feitos no Alfonsianum, no Instituto Redentorista de Estudos Superiores, em São Paulo, quando ainda era localizado na Rodovia Raposo Tavares. A Profissão Perpétua foi celebrada, em Tietê (SP), no dia 30 de janeiro de 1977.

Foi ordenado sacerdote por **Dom Antônio Celso Queiroz**, então Bispo Auxiliar de São Paulo, no dia 25 de junho de 1977, na Igreja Matriz de São Vicente (SP).

No ano seguinte, iniciou sua vida apostólica como missionário das **Missões Populares**, morando em São João da Boa Vista. Foi sempre um ótimo missionário. Nas Missões Populares, ficou até dezembro de 1981, quando foi transferido para o Seminário Santo Afonso, em Aparecida, para ser formador de novos missionários.

Em janeiro de 1984, foi eleito **Conselheiro Provincial**, e ficou neste cargo por três anos. No mesmo período atuou no Seminário Santo Afonso, onde foi superior da comunidade, formador dos seminaristas e diretor do Seminário (1987). Em setembro de 1987 foi reeleito Conselheiro Provincial, por mais três anos.

No Seminário Santo Afonso, ficou até dezembro de 1990, quando foi transferido para o Convento do Santuário, ao lado da Basílica Nova, dedicando-se ao apostolado com os Romeiros.

Seis anos depois, em 12 de dezembro de 1996, tomou posse como **reitor do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida**. Ali também foi nomeado Superior da Comunidade Redentorista do Santuário Nacional de Aparecida.

Em 07 de março de 1999, o então Arcebispo de Aparecida **Dom Aloísio, Cardeal Lorscheider** nomeou-o Vigário Episcopal para o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Em dezembro de 1999, foi transferido para São João da Boa Vista, como responsável do **Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, onde foi nomeado também Superior da Comunidade.

Em 08 de dezembro de 2002, foi nomeado Pároco da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Jardim Paulistano, em São Paulo. Em janeiro de 2007, retornou ao Santuário de Aparecida, a fim de colaborar na **Pastoral dos Romeiros** onde permaneceu até o seu falecimento.

Reveja a reflexão do padre Carlos Artur, ao celebrar os seus **50 anos de vida religiosa, em 02 de fevereiro de 2020:**



Watch Video At: https://youtu.be/4kiGf_kvWYs

Fonte: Com informações biográficas da Secretaria Provincial.